

DINÂMICA COM *CHARGES* PARA ABORDAR IMPACTOS AMBIENTAIS ATRAVÉS DE LINGUAGENS VERBAL E NÃO VERBAL

Luana Vieira Campos¹
Amanda Hazan²
Neuza Rejane Wille Lima³

RESUMO

A Educação Ambiental é disciplina com a responsabilidade de formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais, se empenhem na conservação e preservação dos recursos naturais e nas práticas de sustentabilidade. O presente estudo objetivou realizar uma dinâmica com *charges* para abordar questões ambientais com uma turma estudantes de bacharelado e de licenciatura, da disciplina optativa denominada “Fundamentos em Interações Biológicas e Ambientais”, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal Fluminense, utilizando linguagem não verbal (12 *charges*) e linguagem verbal (interpretação por oito *emojis*, elaboração de frases e depoimentos) para verificar as percepções e concepções dos estudantes sobre o tema em questão. Os resultados demonstram que a dinâmica gerou interpretações significativas por parte dos estudantes, revelando suas preocupações com o uso dos recursos naturais. Os depoimentos obtidos durante a roda de conversas revelaram a importância da dinâmica na formação dos estudantes como biólogos e cidadãos.

Palavras-chave: *Charges*, Educação ambiental, *Emojis*, Frases, Roda de conversas.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é disciplina que tem a responsabilidade de formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais, que se empenhem na conservação e preservação dos recursos naturais e nas práticas de sustentabilidade, considerando a temática globalizante, ou seja: tratando de seus aspectos econômicos, sociais, políticos, ecológicos e éticos (LOUREIDO, 2004). Entretanto, conforme adverte Reigota (2009, p. 11), “o ser humano contemporâneo vive profundas dicotomias. Dificilmente se considera elemento da natureza,

¹ Licencianda pelo Curso de Ciências Biológicas. Bolsista do ProPET Biofronteiras da Universidade Federal Fluminense/UFF, vieiraluanac@hotmail.com

² Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas. Bolsista do ProPET Biofronteiras da Universidade Federal Fluminense/UFF, amandahazan@gmail.com

³ Professora Titular. Tutora do ProPET Biofronteiras da Universidade Federal Fluminense/UFF, rejane.lima@id.uff.br

mas um ser a parte, como um observador e/ou explorador dela.”

Desse modo, o propósito desse estudo foi promover uma aula sobre a importância da Educação Ambiental, através de uma dinâmica para abordar questões como desmatamento, aquecimento global, poluição, uso irracional da terra, com uma turma de discente de bacharelado e licenciatura, da disciplina optativa “Fundamentos em Interações Biológicas e Ambientais”, do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal Fluminense (UFF) durante o primeiro semestre de 2019.

DESENVOLVIMENTO

A dinâmica se valeu do uso de linguagem não verbal: *charges* e linguagem verbal: *emojis*, elaboração de frases e depoimentos em roda de conversas. Assim, o estudo visou trabalhar essas linguagens, ou seja, a comunicação, na qual onde se utiliza tanto a simbologia quanto as palavras escritas (GUIMARÃES, 2013, OLIVEIRA et al., 2016).

Na atividade, utilizamos *charges*, palavra de origem francesa, que significa carga. Nesse sentido, a imagem age em algo para que o mesmo fique grotesco. A *charge* foi uma maneira encontrada no século XIX, precisamente por pessoas que se opunham aos governos vigentes. Essas pessoas foram reprimidas na época. Contudo, as *charges* receberam um grande apoio da população e desse modo existem até os dias atuais (DINIS, 2015).

Como cita Grabicoski (2013):

A charge, na atualidade, é um instrumento bastante utilizado pelos meios de comunicação (jornal, impresso e televisivo e internet) para se mostrar forma de protesto e crítica aos problemas sociais, principalmente, ao sistema sócio-político brasileiro. Ela é criada a partir da notícia, por isso é um meio de situar o leitor sobre os acontecimentos no Brasil e no mundo. O chargista,

com poucas palavras, ou mesmo sem palavras, permite, ao leitor, construir uma visão social da realidade, representando-a simbolicamente. (GRABICOSKI, 2013, p. 5).

E mais ainda, segundo Arbach (2007. p. 2010) “seu objetivo é a crítica humorística de um fato ou de um acontecimento específico. É a reprodução gráfica de uma notícia já conhecida do público segundo a ótica do chargista. Tanto se apresenta somente através de imagens quanto combinando imagem e texto.”

Seguindo essa linha, selecionamos *charges* que abordaram um tema atual, de importância – o que não deixa de ser uma questão sociopolítica; problemas ambientais - poluição e desmatamento; uso não ordenado dos recursos ambientais.

Desse modo, o objetivo do estudo foi verificar as percepções e concepções de estudantes de Ciências Biológicas (bacharelandos e licenciandos) a respeito de questões ambientais, através de uma dinâmica que utilizou linguagem não verbal (*charges*) e linguagem verbal (seleção de *emojis*, elaboração de uma frase e depoimentos obtidos durante uma roda de conversa).

METODOLOGIA

O projeto “Educação Ambiental através das Charges” foi cadastrado na plataforma SIGPROJ, em 21/03/2019 (Protocolo 329117.1779.51214.23032019) e faz parte do Projeto de Programa de Educação Tutorial “ProPET Biofronteiras”, do Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense. O referido projeto foi aplicado uma turma composta por bacharelandos e licenciandos que cursavam a disciplina “Fundamentos em Interações Biológicas e Ambientais”, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal Fluminense (UFF), no primeiro semestre de 2019.

A dinâmica foi realizada em duas horas, no dia 29/03/2019, para 12 estudantes. Antes

de iniciar a dinâmica, os estudantes souberam dos propósitos do estudo. Na sequência, preencheram e assinaram o Termo de Livre Consentimento e Esclarecimento (TLCE), o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e o Termo de Autorização de Uso de Imagem (TAUI). Todos os estudantes concordaram em participar do estudo e assinaram todos os termos.

Cada estudante recebeu material impresso contendo uma tabela para analisar cada *charge* com oito *emojis* e uma segunda tabela com indicação para escrever uma frase para cada *charge*. Posteriormente, foi explicado que as 12 *charges* impressas em folha A3 seriam expostas individualmente em um cavalete e projetadas com auxílio de *datashow*. As *charges* foram escolhidas em um conjunto disponível no Facebook (<https://www.facebook.com/273563043000680/posts/645349282488719/>).

Foram selecionados oito *emojis* que representam sentimentos de: 1) Nojo; 2) Alegria; 3) Gratidão; 4) Susto; 5) Vergonha; 6) Pensativo; 7) Raiva; 8) Tristeza. Esses *emojis* estão ilustrados na Figura 1.

Lançamos mão de *emojis* para que os estudantes interpretassem as mencionadas *charges*. Os *emojis* são fruto de um mundo globalizado e multicultural, sendo utilizados como suporte da comunicação escrita virtual.

Os *emojis* derivam dos *emoticons*. Segundo Lima (2016, p. 24): “a palavra emoticon deriva do inglês, da junção das palavras *emotion* (emoção) e *icon* (ícone), ou seja, eles foram criados com a função de expressar emoções através de ícones tipográficos. Já a palavra *emoji*, vinda da junção das palavras japonesas e (imagem) e *moji* (personagem) possui a mesma função dos *emoticons*.”

Os estudantes tiveram o tempo de até cinco minutos para expressar suas percepções sobre cada *charge* através da escolha de um dos oito *emojis* e relatar suas concepções por meio da elaboração de uma frase. As 12 *charges* que foram expostas estão ilustradas na Figura 2 da seção Resultados e Discussão.

1  ()	2  ()	3  ()	4  ()
5  ()	6  ()	7  ()	8  ()

Figura 1. Lista de *emojis* que foram disponibilizados para que os estudantes julgassem cada uma das 12 *charges* ilustradas na Figura 2.

Fonte: https://www.google.com/search?q=emojis&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjFgLPa2PrgAhWJHbkGHZmrBlcQ_AUIDigB&biw=1366&bih=635#imgdii=-6q5gP96un4GLM:&imgrc=i-jzDAfd1WqrUM

A frequência dos *emojis* escolhidos para cada *charge* foi calculada, com o uso do programa Excel, 2010. As análises das frases foram realizadas através do programa de livre acesso WordArt (<https://wordart.com/>) para gerar uma nuvem de palavras para cada *charge* a partir das frases elaboradas pelos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia da dinâmica, estavam presentes 11 alunas e um aluno com idades entre 19 e 23 anos ($20,3 \pm 1,5$), cursando entre 2º. e 6º. períodos - cursos de Bacharelado (n= 10) ou Licenciatura (n=2).

A Figura 2 ilustra o percentual de escolha dos *emojis* e as nuvens de palavras obtidas a partir do conjunto de frases elaboradas pelos estudantes para cada *charge*. Esses resultados

demonstram que os *emojis* mais escolhidos pelos estudantes simbolizavam: a) tristeza para as charges 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8 e 12; b) raiva para as charge 3 e 11; c) pensativo para a charge 10 (Figuras 2). Surpreendentemente, o “emoji” que simboliza alegria/engraçado foi escolhido por um estudante para a charge 12 (Figura 2). A análise do total de escolha para cada *emoji* indicou que os estudantes escolheram: 1) Nojo = 7 vezes; 2) Alegria = 1 vez; 3) Gratidão = não foi escolhida; 4) Susto = 10 vezes; 5) Vergonha = 5 vezes; 6) Pensativo = 17 vezes 7) Raiva= 38 vezes; 8) Tristeza = 61 vezes. Deste modo, raiva e tristeza foram os sentimentos que prevaleceram entre os estudantes que analisaram as frases.

As nuvens de palavras informam que os substantivos, os verbos e os adjetivos presentes nas frases dos estudantes (Figura 2), revelaram as preocupações dos mesmos frente às situações ambientais expressadas em cada *charge*. Essa técnica de avaliar conteúdos qualitativos como texto de estudantes é importante para se “... discutir o uso de recursos tecnológicos como meio de potencializar o processo educativo, sendo instrumentos de mediação entre o ensino e a aprendizagem” (PRAIS; ROSA, 2017, p. 201). Assim, a licencianda envolvida na realização deste estudo pode usufruir de uma ferramenta que contribuiu na sua formação relativa às práticas pedagógicas.

O uso de *charges* para abordar questões ambientais com alunos de Ensino Médio, também foi plenamente satisfatório no estudo realizado por Diniz (2015), no qual o autor levantou os seguintes questionamentos: A *charge* pode contribuir para a reflexão do aluno em relação às questões ambientais? Como podemos usar as *charges* como ferramenta motivadora no processo ensino/aprendizagem? Quais os impactos das decisões políticas e suas implicações na crise ambiental da sociedade atual?

Através da discussão ambiental promovida por aquele autor, pode-se verificar que a estratégia adotada motivou os alunos a interagirem com sua leitura e análise crítica acerca de tais acontecimentos atuais em relação ao ambiente.

1



1: 0,0% 2: 0,0% 3: 0,0% 4: 0,0% 5: 8,3% 6: 8,3% 7: 8,3% 8: 75,7%

2



1: 0,0% 2: 0,0% 3: 0,0% 4: 0,0% 5: 0,0% 6: 0,0% 7: 33,3% 8: 66,7%

3



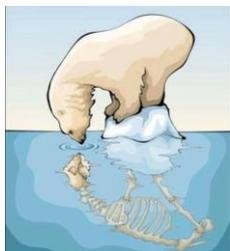
1: 16,7% 2: 0,0% 3: 0,0% 4: 0,0% 5: 0,0% 6: 0,0% 7: 75,0% 8: 8,3%

4



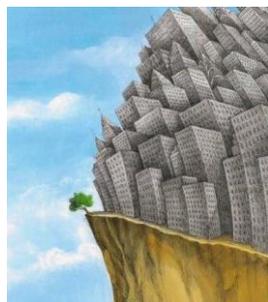
1: 0,0% 2: 0,0% 3: 0,0% 4: 16,7% 5: 8,3% 6: 16,7% 7: 8,3% 8: 50,0%

5



1: 0,0% 2: 0,0% 3: 0,0% 4: 8,3% 5: 0,0% 6: 16,7% 7: 8,3% 8: 67,7%

6



1: 0,0% 2: 0,0% 3: 0,0% 4: 8,3% 5: 0,0% 6: 8,3% 7: 33,3% 8: 50,1%

7



1: 16,7% 2: 0,0% 3: 0,0% 4: 0,0% 5: 0,0% 6: 0,0% 7: 8,3% 8: 75,0%

8



1: 0,0% 2: 0,0% 3: 0,0% 4: 16,7% 5: 0,0% 6: 16,7% 7: 8,3% 8: 58,3%

9



1: 0,0% 2: 0,0% 3: 0,0% 4: 16,7% 5: 8,3% 6: 25,0% 7: 25,0% 8: 25,0%

Figura 2. Charges ilustrando as nuvens de palavras e o percentual de escolha dos estudantes para cada um dos oito *emojis* que estão ilustrados na Figura 1.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito de promover uma aula sobre a importância da Educação Ambiental, utilizando uma dinâmica envolvendo *charges*, *emojis*, frases e depoimentos, por meio de roda de conversas, com a intenção de abordar questões ambientais com uma turma de estudantes de bacharelado e licenciatura, da disciplina optativa “Fundamentos em Interações Biológicas e Ambientais”, foi plenamente atingido. Através dos depoimentos explanados pelos estudantes durante a roda de conversas, foi possível verificar que a atividade contribuiu para que os mesmos construíssem espírito crítico em relação às questões ambientais abordadas. Os alunos também ficaram satisfeitos em poder explanar, através das frases, suas preocupações com o futuro do nosso planeta e, assim, participar de uma aula interativa e construtiva.

REFERÊNCIAS

ARBACH, Jorge Mtanios Iskandar. **O fato gráfico: o humor gráfico como gênero jornalístico**. São Paulo: USP/SP. Tese de doutoramento em Ciências da Comunicação, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-22072009-182433/pt-br.php> Acesso 20, maio, 2019.

DINIZ, Kaio Santos. Educação ambiental em geografia: o uso da charge como instrumento de análise para as necessidades atuais. II Congresso Nacional de Educação, Campina Grande, PE. **Anais ... 2015.** Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD4_SA10_ID2289_07092015144731.pdf . Acesso 31 mar 2019.

GRABICOSKI, Margareth Krevey. **OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE. Produções Didático-Pedagógicas.** 2013. Disponível:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uepg_port_pdp_margareth_krevey_grabicoski.pdf Acesso: 20, maio, 2019.

GUIMARÃES, E. Verbal and Non Verbal Language in the Discursive Network / Linguagem verbal e não verbal na malha discursiva. **Bakhtiniana**, v. 8, n. 2, p. 121-132, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/bak/v8n2/en_08.pdf. Acesso: 20, maio, 2019.

LIMA, Grasielle Vieira. **Do símbolo ao símbolo: o que o uso de emojis e emoticons revelam acerca da sociedade.** Monografia (Comunicação Social – Publicidade e Propaganda) Universidade Católica de Brasília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ucb.br/jspui/handle/123456789/8118> Acesso em 20, maio, 2019.

LOUREIDO, Carlos Frederico. **Educação Ambiental Transformadora.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

OLIVEIRA, Letícia de, FERNANDES, Patricia Damasceno, GOMES, SANTOS, Nataniel dos. Leituras e emojis em um mundo globalizado. **Revista Philologus**, Ano 22, N° 66, 2016. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO22/66supl/0083.pdf> Acesso em 20, maio, 2019.

PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza; ROSA, Vanderley Flor da. Nuvem de palavras e mapa conceitual: estratégias e recursos tecnológicos na prática pedagógica. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 28, n. 1, p. 201-219, 2017.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental.** São Paulo: Brasiliense. 2009.